Eldorado Brasil

PLANO DE MANEJO FLORESTAL

14ª EDIÇÃO

Resumo

Este documento sintetiza o planejamento das atividades florestais na Eldorado Brasil Celulose S.A.

Descreve os objetivos, as responsabilidades, os recursos disponíveis e as estratégias para a adoção de práticas de manejo sustentável, com base em dados e ações referentes ao ano de 2024.

A elaboração, assim como a implementação e a atualização do Plano de Manejo, é exigência do FSC® – certificação FSC-C113536 – (*Forest Stewardship Council®*, em português, Conselho de Manejo Florestal) e do PEFC® - certificação PEFC/28-23-18 - *Programme for the Endorsement of Forest Certification®*, para demonstrar às partes interessadas que a empresa adota um conjunto de princípios amplamente reconhecidos e respeitados, cujo objetivo final é a promoção de um manejo florestal economicamente viável, ambientalmente adequado e socialmente benéfico.

O documento é entregue de forma física nas comunidades e para as demais partes interessadas. A versão digital é enviada via e-mail e encontra-se disponível no site www.eldoradobrasil.com.br.

Plano de manejo florestal

Nosso compromisso com a sustentabilidade no setor de celulose.

Eldorado Brasil Celulose S.A.

Sumário

A Eldorado Brasil 6

Nossa história 8

Certificações florestais 12

Áreas manejadas 15

Contexto socioeconômico 16

Características ambientais 18

Gestão florestal 21

Gestão ambiental 40

Gestão social 61

Gestão corporativa 72

Indicadores de desempenho 84

Contatos 87

A **Eldorado Brasil**

Fundada em 2010, a Eldorado Brasil Celulose S.A. é uma das empresas mais competitivas e arrojadas do setor.

Com uma operação florestal produtiva e totalmente mecanizada, parque industrial moderno e autossuficiente em energia limpa e logística multimodal integrada aos principais portos do país, a Eldorado Brasil produz celulose de eucalipto de maneira sustentável e inovadora.

Nossa celulose de alta qualidade, utilizada por clientes em todos os continentes, é empregada na fabricação de papéis para embalagens, linha *tissue* (higiene pessoal), impressão e escrita e papéis especiais. A fábrica opera em ritmo de 1,8 milhão de toneladas de celulose por ano.

Para suprir a crescente demanda mundial por celulose, a Eldorado Brasil mantém uma estratégia de expansão e geração de valor baseada nestes quatro direcionadores:

Competitividade | Sustentabilidade | Inovação | Valorização das pessoas

Missão

Construir uma relação de confiança com nossos acionistas, nossa gente e nossos parceiros, por meio da valorização permanente dos nossos ativos florestais plantados e renováveis.

Visão

Consolidar a Eldorado Brasil como líder global no mercado de celulose, construindo novos caminhos para agregar valor.

Valores

- Atitude de Dono
- Determinação
- Disciplina
- Disponibilidade
- Franqueza
- Humildade
- Simplicidade

Plano de Manejo Florestal 2024

Nossa **história**

Fundada em 2010, a Eldorado Brasil é uma das empresas mais competitivas e arrojadas do setor de celulose.

Desde o início da nossa atuação, conquistamos excelência em sustentabilidade, qualidade e produtividade, além de reconhecimento no mercado internacional.

A nossa história foi construída com muito trabalho, respeito aos nossos valores, foco nos direcionadores e dedicação à implementação de inovações e tecnologias nas operações de manejo florestal.

2010

Fundada em 15 de junho e início das obras de construção da fábrica em Três Lagoas (MS).

2011

Incorporação da **Florestal Brasil S/A**, a fim de unificar as atividades e consolidar o parque florestal.

2012

Inaugurada a fábrica de celulose de eucalipto. As florestas recebem o certificado internacional FSC - *Forest Stewardship Council®* - FSC-C113536).

2013

Em dois meses de produção, a celulose de eucalipto alcançou **100% da qualidade** exigida no mercado internacional.

2014

A primeira empresa do país a empregar **inteligência artificial** no inventário florestal.

2015

Vence o leilão da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) com o **projeto da UTE** (Usina Termelétrica) Onça Pintada.

Inaugura um **terminal próprio** no Porto de Santos (SP)

2016

Conquista a **certificação CERFLOR**, do Programa Brasileiro de Certificação Florestal. Atualmente, denominado PEFC.

2017

2018

Colheita recorde de **6,568 milhões** de metros cúbicos de madeira.

2019

A empresa inicia a construção da **UTE Onça Pintada**.

2020

Torna-se **signatária do Pacto Global**, da ONU (Organização das Nações Unidas), comprometendo-se com os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

2021

Início da operação da UTE Onça Pintada.

2022

Aniversário de 10 anos, com acúmulo de produção de 11 anos.

2023

Inauguração do novo terminal portuário, em Santos, a **EBLog** (Eldorado Brasil Logística). Conquista da recomendação para a Declaração de Serviços Ecossistêmicos do FSC.

2024

- **Inauguração do CTIF** - Centro de Treinamento para os colaboradores da área florestal e da **ELDTECH**, o novo Centro de Tecnologia Florestal, com sete laboratórios de última geração e equipe especializada.

- **Lançamento de um novo sistema** de geração de energia verde a partir de efluentes tratados, consolidando-se como a primeira fábrica do mundo a utilizar essa tecnologia.

Política de **Sustentabilidade**

A sustentabilidade é um dos direcionadores estratégicos da Eldorado Brasil, por isso, assumimos o compromisso de:

1. **Assegurar a competitividade** da empresa com atuação socioambiental responsável.
2. **Cumprir a legistalção** e requisitos relacionados à atividade da empresa, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo conselho de manejo florestal.
3. **Inovar e desenvolver tecnologias** que assegurem a competitividade da empresa, aliadas à prevenção à poluição.
4. Fazer o **uso sustentável** dos recursos naturais e respeitar a biodiversidade local.
5. Contribuir para o atendimento à **INDC** brasileira nos itens relacionados a florestas plantadas e geração de energia proveniente de matriz energética de fontes renováveis.
6. Construir um **relacionamento ético e transparente** com as partes interessadas.
7. Assegurar condições de trabalho com **igualdade de direitos,** sem distinção de gênero, raça ou cor.
8. Proporcionar um **ambiente de trabalho motivador**, fundamentado nos critérios de segurança e saúde do trabalhador.
9. Investir na **qualificação dos profissionais** e desenvolver a cultura de melhoria contínua em suas atividades.

Certificações florestais

A Eldorado Brasil considera em seu escopo o uso responsável dos recursos florestais, de modo a permitir a maximização do potencial produtivo, mantendo a sustentabilidade do empreendimento e priorizando sempre a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico da região em que atua , levando em consideração o meio biótico e abiótico, além de aspectos de sustentabilidade econômica e social do empreendimento florestal.

O manejo florestal da Eldorado Brasil visa também:

A geração de empregos diretos e indiretos, além de promover a diversidade e igualdade de gênero.

O desenvolvimento do comércio local e de prestadores de serviço na região de atuação.

Engajar-se de forma proativa com comunidades afetadas e partes interessadas.

Proteger e conservar os remanescentes florestais nativos e os valores ambientais.

Em 2012 e 2017, conquistamos as certificações FSC e CERFLOR (atual PEFC), respectivamente. Em 2023, conquistamos a Declaração de Serviços Ecossistêmicos do FSC.

Compromisso com o FSC e PEFC

Ao firmar o compromisso com as certificações FSC e PEFC, nos comprometemos a seguir os Princípios e Critérios de ambas as certificações em todas as etapas do Manejo Florestal. Além disso, participamos ativamente das consultas públicas e revisões das normas, e fazemos parte do Conselho Fiscal do FSC e do Conselho Diretor do IPMF – Instituto Pró-Manejo Florestal, que homologou o PEFC no Brasil.

Programa de Auditorias Internas

Para assegurar o cumprimento das normas de certificação florestal e da legislação em vigor, a equipe de Sustentabilidade realiza auditorias internas de forma periódica. Essa prática tem como objetivo não apenas garantir a conformidade, mas também promover a melhoria contínua dos processos e operações, englobando tanto as atividades de manejo quanto as áreas de apoio.

Localização

As áreas da empresa situam-se na região Centro-Oeste do Brasil, ao leste do estado do Mato Grosso do Sul, e as que são certificadas estão localizadas nas seguintes cidades:

Sede administrativa: São Paulo (SP)
Unidade industrial: Três Lagoas (MS)
Escritório florestal: Inocência, Selvíria, Água Clara e Bataguassu (MS)
Viveiro de mudas e
Eldtech: Andradina (SP)

Brasil situa-se no Continente Americano

Ocupação do solo nos Municípios de atuação

Município	Área do Município (ha)*	Área produtiva (ha)	% de ocupação
Água Clara - MS	778.155,80	14.082,09	1,8%
Aparecida do Taboado - MS	275.148,50	32.724,31	11,9%
Bataguassu - MS	239.247,60	245,16	0,1%
Brasilândia - MS	580.354,20	4.220,39	0,7%
Dois Irmãos do Buriti - MS	243.160,90	0,00	0,0%
Inocência - MS	576.119,00	48.810,35	8,5%
Paranaíba - MS	540.548,00	6.156,24	1,1%
Ribas do Rio Pardo -MS	1.731.528,30	16.419,16	0,9%
Santa Rita do Pardo - MS	614.200,10	28.624,18	4,7%
Selvíria - MS	325.491,70	64.133,61	19,7%
Três Lagoas - MS	1.021.707,10	80.784,62	7,9%
Mato Grosso do Sul	**6.925.661,20**	**296.200,11**	**4,3%**

Fonte: Base cadastral 2024. Áreas dos Municípios - Fonte IBGE

Áreas **manejadas**

As UMFs (Unidades de Manejo Florestal) da Eldorado Brasil têm aproximadamente 436 mil hectares de área total, com mais de 296 mil hectares de área produtiva, onde são manejadas plantações florestais de eucalipto.

As áreas de Reserva Legal e APPs (Áreas de Preservação Permanente) totalizam mais de 101 mil hectares. Isso significa que 23% das áreas da Eldorado são voltadas à conservação, demonstrando, assim, o compromisso com o cumprimento da legislação ambiental e com a preservação de áreas naturais.

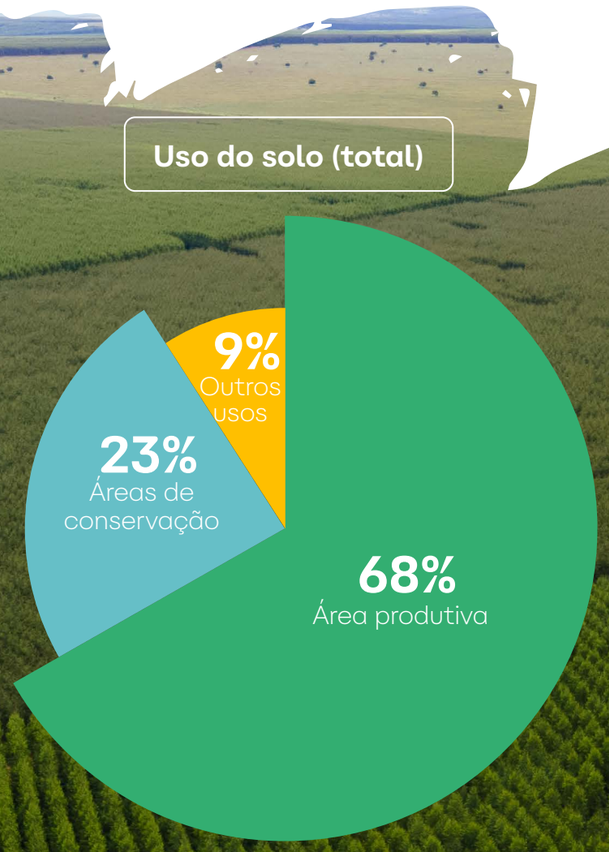
Uso do solo	Área total (ha)	Certificada FSC e PEFC (ha)
Área produtiva	296.200,11	284.899,24
Áreas de conservação	101.822,50	98.274,26
Outros usos*	38.025,54	36.062,87
Total	**436.048,15**	**419.236,37**

Base 2024 | * Outras áreas: Estradas e aceiros, infraestrutura, rede de energia, material lenhoso, rede viária, limitação natural, entre outros.

96% das nossas áreas florestais são certificadas

296.200,11 ha
Área produtiva

101.822,50 ha
Áreas de conservação



Contexto **socioeconômico**

As áreas de manejo da Eldorado Brasil estão inseridas em um espaço geográfico com uma identidade regional comum. Ao todo, são 12 municípios na área de atuação, sendo que as principais economias da região são a agropecuária, agricultura e florestas plantadas.

Município	Área territorial (km²)	Nº de habitantes[1]	Densidade demográfica[2] (hab/km²)	PIB per capita[3] (R$)	IDH Municipal
Água Clara - MS	7.781,558	16.741	2,15	77.081,38	0,670
Andradina - MS	964,226	59.783	62,00	49.703,65	0,779
Aparecida do Taboado - MS	2.751,485	27.674	10,06	52.822,84	0,697
Bataguassu - MS	2.392,476	23.031	9,63	44.412,79	0,710
Brasilândia - MS	5.803,542	11.579	2,0	72.772,16	0,701
Dois Irmãos do Buriti - MS	2.430,300	11.100	4,56	28.765,87	0,639
Inocência - MS	5.761,190	8.404	1,46	53.691,86	0,681
Paranaíba -MS	5.405,479	40.957	7,58	38.865,51	0,721
Ribas do Rio Pardo - MS	17.315,283	23.150	1,34	74.883,61	0,664
Santa Rita do Pardo - MS	6.142,001	7.027	1,14	59.470,28	0,642
Selvíria - MS	3.254,917	8.142	2,50	262.882,35	0,682
Três Lagoas – MS	10.217,071	132.152	12,93	104.352,29	0,744

[1] Nº de Habitantes: população no último Censo (IBGE, 2022).
[2] Densidade demográfica: quantidade de pessoas por km² (IBGE, 2022).
[3] Produto Interno Bruto: é o valor adicionado das principais atividades econômicas (IBGE, 2021).
[4] Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (IBGE, 2010).

Características **ambientais**

Solo e relevo

Os principais tipos de solo encontrados na região são os latossolos e neossolos, além de pequenas áreas de argissolos. Os latossolos vermelhos predominam, sendo a classe de solo mais representativa do estado de Mato Grosso do Sul.

O relevo é predominantemente plano, com a presença de algumas planícies fluviais. A altitude é relativamente baixa, com a maioria das fazendas situadas entre 250 e 500 metros de altitude, e poucas áreas acima dessa faixa.

Clima

O clima da região do empreendimento é tropical, caracterizado por temperaturas altas e umidade elevada, com estação chuvosa no verão e seca no inverno.

A precipitação anual média é de 1.380 mm, e a temperatura média é de 24,7 °C, conforme os dados climatológicos do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia).

Hidrografia

As áreas de influência do empreendimento estão localizadas, em grande parte, na bacia hidrográfica do rio Paraná, principalmente nas sub-bacias do rio Pardo, rio Verde, rio Sucuriú, rio Quitéria e rio Santana.

Uma parte também está localizada na sub-bacia do rio Miranda, que abrange a bacia do rio Paraguai.

Flora

Nossas fazendas estão, em sua maioria, localizadas no Cerrado, com uma pequena parcela situada na Mata Atlântica.

Esse bioma abrange uma ampla diversidade de condições geológicas, climáticas, pedológicas e de relevo, e apresenta áreas de transição com outros biomas brasileiros, como a Amazônia, a Caatinga e a Mata Atlântica. O Cerrado é considerado um *hotspot* da biodiversidade, devido à sua rica variedade de espécies e ecossistemas.

Fauna

A região abriga vastas áreas com potencial significativo para a conservação da biodiversidade do Cerrado e da Mata Atlântica, especialmente no que se refere às espécies ameaçadas de extinção.

Alguns mamíferos são particularmente sensíveis aos distúrbios causados pelas atividades humanas, tanto no aspecto temporal quanto espacial. Dessa forma, a presença e a abundância dessas espécies funcionam como importantes bioindicadores da saúde ambiental da região.

Gestão florestal

Nossa operação florestal é caracterizada pela alta eficiência, uso de tecnologia avançada e alinhamento às melhores práticas sustentáveis do setor. O manejo florestal visa garantir a continuidade do negócio, promovendo a preservação e a melhoria das condições ambientais, sociais e econômicas envolvidas.

A gestão florestal envolve diversas áreas:

- **Prospecção de terras**
- **Planejamento florestal**
- **Tecnologia e pesquisa**
- **Gestão da qualidade**
- **Proteção patrimonial e florestal**
- **Silvicultura**
- **Construção e manutenção de estradas**
- **Colheita florestal**
- **Carregamento e transporte de madeira**
- **Biomassa**

Prospecção de terras

A empresa visa expandir suas áreas de plantio florestal com a aquisição de imóveis próprios, arrendamentos ou parcerias rurais com produtores. Como requisito principal, prioriza a escolha de áreas antropizadas, previamente utilizadas, em sua maioria, para a pecuária.

Valorizamos o cumprimento rigoroso da legislação vigente e a transparência nas negociações com os proprietários. Todos os imóveis estão devidamente registrados nos cartórios competentes e antes da formalização de qualquer contrato, realiza-se a regularização da situação legal da terra em todas as áreas prospectadas.

Todos os imóveis registrados em cartório

Escolha de áreas já antropizadas

Transparência nas negociações

Cumprimento rigoroso das legislações

Planejamento florestal

A principal responsabilidade da área é garantir a produção de celulose com o menor custo possível, respeitando as restrições operacionais e as diretrizes socioambientais. Além disso, busca conciliar o suprimento da planta industrial com a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

Planejamento estratégico

→ Desenvolvem-se cenários que subsidiam decisões relativas a grandes investimentos, como a aquisição de terras, a compra de madeira no mercado, a construção e a expansão da capacidade fabril e alterações nos planos de manejo, silvicultura ou infraestrutura.

→ Busca selecionar o melhor regime de manejo florestal, num período de 20 anos, garantindo a sustentabilidade do abastecimento fabril e a minimização de custos operacionais.

Planejamento tático

→ Ênfase em critérios e custos operacionais, a partir dos quais os resultados permitem avaliar a viabilidade operacional da estrutura atual e futura.

→ Definição de metas e atividades a serem realizadas no período de dois anos, com alto nível de detalhamento em termos de planejamento, execução e monitoramento, considerando os aspectos de custo e produtividade.

Planejamento operacional

→ Realiza-se o microplanejamento das atividades operacionais e identificam-se os possíveis impactos socioambientais da operação.

→ É uma atividade multidisciplinar executada pelas áreas de apoio e equipes operacionais, em que, além de diagnosticar, também são propostas medidas preventivas, corretivas, mitigadoras e de melhorias durante o planejamento e a execução das operações de manejo florestal.

SIG – Sistema de Informações Geográficas

- Análise e elaboração de mapas e bancos de dados geográficos.
- Análise de áreas de conservação e validação com o CAR do imóvel.
- Identificação e mapeamento das classes de uso do solo da propriedade e alimentação do Sistema de Gestão Florestal (SGF).

Topografia

- Captação de imagens das propriedades antes de qualquer intervenção da empresa na área, permitindo que sejam identificadas informações importantes para o planejamento da ocupação da área.
- Apoio na formulação da estratégia de áreas de possível contratação, por meio da verificação dos marcos de base e condições de mobilidade na área de interesse.

Inventário florestal

- Conhecimento das características qualitativas e quantitativas de um povoamento florestal.
- Monitoramento das florestas realizado por meio do IFC (Inventário Florestal Contínuo).
- Com os dados obtidos, é possível quantificar o volume em estoque ao longo dos anos na área plantada, monitorar e planejar as intervenções no plantio, servindo ainda como base de dados para estudos de crescimento e produção da floresta.

Tecnologia florestal

Os objetivos da área são gerar e internalizar tecnologia através de experimentação local e parcerias com pesquisadores e instituições de pesquisa, visando maximizar a produtividade, a qualidade da madeira e a sustentabilidade da produção florestal.

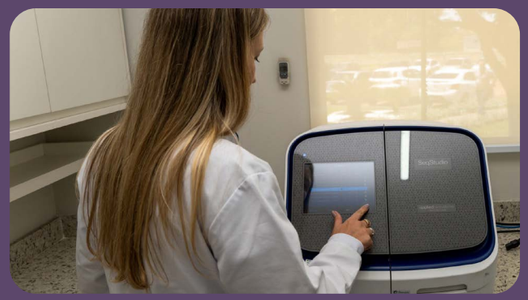
Em 2024 foi inaugurado o ELDTECH - Centro de Tecnologia Florestal, em Andradina (SP), voltado para a produção de mudas de eucalipto mais resistentes e produtivas. O centro é composto por equipe multidisciplinar e sete laboratórios dedicados à biotecnologia, melhoramento genético, qualidade da madeira, multiplicação de inimigos naturais e qualidade de fertilizantes.

Genética

Melhoramento genético

Focado no melhoramento de *Eucalyptus* para suprir a área de silvicultura com clones de alta performance em crescimento, adaptados às diversas condições edafoclimáticas da região, além de elevada qualidade da madeira para celulose.

Em 2024 foi estruturado o Laboratório “Banco de Germoplasma”, que permitirá não só a preservação de diversidade genética, mas também o beneficiamento e armazenamento de sementes e pólen, fundamentais para o programa de melhoramento genético.



Melhoramento genético de precisão

Incorporação de tecnologias computacionais avançadas, como inteligência artificial e aprendizado de máquina, para aumentar a precisão na seleção e antecipar ganhos no melhoramento genético florestal.

Biotecnologia

Desenvolvemos novas tecnologias que auxiliam na seleção de clones de eucalipto mais adaptados e que possam aumentar a produtividade de nossas florestas.

Em 2024, foi desenvolvido um protocolo para diagnóstico molecular de doenças em mudas, integrada à plataforma de genotipagem. Além disso, também tivemos o início do projeto Metabolômica, que tem como principal objetivo compreender e identificar metabólitos relacionados à superioridade de materiais genéticos.

Tecnologia da madeira

Desempenha um papel fundamental na avaliação e no desenvolvimento de materiais genéticos para garantir a qualidade da madeira utilizada na produção.

Assim, a qualidade da madeira (características anatômicas, físicas, mecânicas e químicas) é avaliada, inclusive, por ondas eletromagnéticas, auxiliando na seleção de clones adequados para a produção de celulose.

Manejo florestal

Solos e nutrição

As linhas de trabalho envolvem a classificação da aptidão dos solos e estudos pedológicos, além de gerar recomendações de adubação, monitoramento nutricional, meteorologia e análise da dinâmica da água no solo. A área também investe na busca por fontes e métodos mais eficientes de nutrição florestal, desenvolvendo pesquisas focadas no uso racional e otimizado dos recursos hídricos.

Ecofisiologia

Com base no conhecimento dos materiais genéticos dos clones de eucalipto, busca-se identificar as características que indicam maior adaptação às condições edafoclimáticas das áreas exploradas. Para tanto, é monitorado o consumo de água pelas árvores, além da caracterização fisiológica e morfológica dos clones. Essas informações contribuem para a definição de índices que refletem as condições de seca nas áreas exploradas, permitindo um manejo mais eficiente e adaptado às variabilidades climáticas.

Meteorologia

O objetivo é aprofundar o entendimento sobre os impactos dos fatores climáticos na produtividade florestal e no meio ambiente, por meio do monitoramento contínuo das condições meteorológicas. A partir da análise dessas informações, são elaborados cenários climáticos futuros, que servem como base para apoiar as áreas de competitividade e planejamento.

Proteção florestal

Engloba pesquisas voltadas para o Manejo Integrado de Pragas e Doenças, com monitoramento constante em campo e viveiro para identificar e caracterizar as principais pragas e doenças. São feitas recomendações sobre os métodos de controle mais adequados, incluindo o controle biológico, a partir da multiplicação de inimigos naturais, uma estratégia crucial, que diminui a necessidade de pulverizações e produtos químicos.

Parcerias e programas cooperativos

A Eldorado Brasil mantém parcerias com universidades e institutos de pesquisa florestal, com o objetivo de promover a integração entre a ciência e o setor produtivo. Tais colaborações visam aprimorar o conhecimento técnico-científico aplicado ao manejo florestal, apoiar a adoção de novas tecnologias, fortalecer a sustentabilidade das operações e assegurar o atendimento às exigências legais e normativas.

Entre as instituições parceiras e projetos destacam-se:

NUQMAD - UFES: Núcleo de Pesquisa em Qualidade da Madeira da Universidade Federal do Espírito Santo.

CTGMF: Comissão Técnica de Genética e Melhoramento Florestal/SIF: Sociedade de Investigações Florestais.

GREAT TREES - Projeto Cooperativo junto a Universidade do Oregon (EUA) para tecnologias inovadoras de engenharia e transformação genética de eucalipto.

MODPROD: Modelagem da Produtividade de Florestas Plantadas de Eucalyptus/IPEF: Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

EUCFLUX: Programa de Fluxos do Carbono e Água do Eucalipto/IPEF: Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

PROTEF: Programa de proteção florestal/IPEF: Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

NUTREE: Parceria com o departamento de solos da Universidade Federal de Viçosa.

PCCF: Programa Cooperativo de Certificação Florestal/IPEF: Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

PROMAB: Programa Cooperativo sobre Monitoramento de Bacias Hidrográficas/IPEF: Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

PROJETO TOLERÂNCIA À SECA/SIF: Sociedade de Investigações Florestais.

PROJETO CONSERVAÇÃO GENÉTICA/SIF, IPEF e IBÁ: Indústria Brasileira de Árvores.

PROJETO INOVAÇÕES EM BIOTECNOLOGIA: Parceria junto ao Laboratório de Biotecnologia Florestal ESALQ-USP.

Gestão da Qualidade

Para assegurar a excelência nas operações em campo e a qualidade do ecossistema florestal, a Eldorado monitora de perto as atividades nas áreas de Silvicultura, Colheita, Estradas, Carregamento e Manutenção Mecânica, por meio de avaliações de 1° e 2° Nível.

Nível 1
Programa de Excelência Florestal (ProEF)

Objetivo de alavancar e sustentar a excelência nos processos operacionais em campo, sendo as avaliações realizadas pela própria operação. São monitorados os **itens de controle** (ICs).

Nível 2
Programa + Qualidade

As áreas de apoio realizam auditorias internas para garantir a qualidade das operações florestais. São monitorados **KPIs de processo**, **sobrevivência** (S), **índice de uniformidade** (PV50), **conformidade de manejo** (CM) e **análise de resíduos** (R).

KPI (*Key Performance Indicator*) significa Indicador-Chave de Desempenho. São medidas quantitativas para avaliar o progresso em direção a metas e objetivos, oferecendo uma maneira tangível de medir o desempenho e otimizar operações.

SILVICULTURA:

O monitoramento inicia-se no Viveiro de mudas durante o processo de produção de mudas. São avaliadas todas as fases do processo de produção de mudas (minijardim clonal, estaqueamento, enraizamento, pleno sol, expedição). No campo, a avaliação da área de passa pelo Preparo de Solo, Adubação, Mudas, Plantio, Irrigação, Pragas e Plantas Daninhas até aproximadamente 30 dias após o plantio, e após esse período é diagnosticado a Conformidade do Manejo (Pragas, Mato Competição, Adubação e Conservação do solo). Aos 120 dias após o plantio é utilizado imagens de VANT para monitorar a Sobrevivência e Homogeneidade e ao longo do crescimento da floresta pelas as medições do Inventário Florestal Continuo (IFC).

COLHEITA:

Os itens monitorados são traçamento, descascamento, desgalhamento, destopamento, sujidade na madeira, qualidade da pilha, localização das pilhas de madeira, altura das cepas e resíduos de madeira pós baldeio.

ESTRADAS E CARREGAMENTO:

São monitorados os KPIs drenagem, faixa de rolamento, obras de arte (Pontes, mata burros e porteiras), Tapers de acesso as fazendas, qualidade da carga, tempo de carregamento e resíduo após o carregamento.

Em todas as áreas é avaliada a qualidade da manutenção, para isso são monitorados os KPI's: controles, organização do ambiente de trabalho, ferramental e estoque de peças.
O diagnóstico avaliado em campo é reportado através de relatórios gerenciais com periodicidade semanal. Assim, a partir destes indicadores é possível ter um acompanhamento ao longo do ano da qualidade dos processos e produtos.

Tecnologias aplicadas no manejo florestal

Comunicação e conectividade

Comunicação operacional via rádio e satelital: utilização de tecnologias de rádio digital e internet via satélite para a comunicação operacional com as equipes de campo, possibilitando acesso à comunicação para as operações de Silvicultura, Colheita e Biomassa, Estradas e Carregamento.

Central de monitoramento

Monitoramento climático: acompanhamento em tempo real das condições climáticas na região de atuação, através de estações climatológicas que garantem uma cobertura próxima de 100% da base florestal, bem como a utilização de sistemas de previsão do tempo para uso no monitoramento de incêndios e operacional, sendo fundamental em apoio às decisões operacionais.

Monitoramento operacional: utilização dos sistemas especializados de Telemetria e Soluções Embarcadas nas diversas operações para monitoramento e otimização operacional, permitindo a identificação de fatores de perda de produção em tempo real e o acionamento dos responsáveis para a mitigação.

Silvicultura

RTK e Piloto Automático: utilizados na operação de preparo do solo para garantia de repetibilidade e paralelismo com precisão de 5 cm para as linhas de plantio.

Logística e transporte da madeira

Monitoramento de veículos de frota leve e pesada: com acesso à localização, alertas e controle de excesso de velocidade, rotogramas, rastros, relatórios integrados de abastecimento, bloqueio anti-furtos e cercas eletrônicas.

Monitoramento do transporte de madeira: permite a análise para a alocação e realocação de frota, controle de filas de espera no carregamento e na balança, controle de velocidade, análises climáticas locais, geração de relatórios de produção e produtividade em tempo real.

Drones

São utilizados vários modelos em atividades distintas, como no controle da qualidade, avaliações de sobrevivência, levantamento de áreas, monitoramento de mato competição, auxílio no combate a incêndio florestais, avaliações ambientais e monitoramento de operações.

Mensuração florestal

Mapeamento multiespectral detalhado: uso de sensor multiespectral embarcado em drones, utilizado para extração de valores de diferentes canais, para modelagem preditiva do tipo de material genético do plantio florestal.

Gisagri – Tablet 2.0: utilizados para consulta ao banco de dados em campo de mapas, operações, inventário florestal, registro de eventos, imagens de satélite e drones.

Survey123 – Formulários inteligentes: utilizado para coleta, compartilhamento e análise de dados através de pesquisas que utilizam formulários inteligentes. Conta com uma interface intuitiva, capacidade de personalização e integração com informações espaciais de forma eficiente (online/offline).

LiDAR: uso de tecnologia LiDAR (*Light Detection and Ranging*) para a geração de imagens tridimensionais, coleta de variáveis dos plantios e cálculos de informações de inventário florestal em experimentos de pesquisa.

Nanossatélites: utilizados para análise multitemporal para consistência da área de efetivo plantio em tempo real, detecção mensal de mudanças na floresta, acompanhamento da colheita e da silvicultura, monitoramento de áreas de conservação, monitoramento de matocompetição.

Silvicultura

A área é responsável tanto pela produção de mudas quanto pelas etapas, desde o preparo da área até a manutenção que precede a colheita das florestas.

Estas atividades garantem a formação de plantios florestais de acordo com as exigências de qualidade, produtividade e custo, no que diz respeito ao meio ambiente.

Espécies manejadas: A escolha das espécies considera não só a alta produtividade, mas, também, a adaptação às condições ambientais, de solo, clima e biodiversidade, o baixo potencial de invasão de ambientes naturais e a facilidade de reprodução e de ganhos de produtividade por meio do melhoramento genético.

Na Eldorado Brasil, as espécies utilizadas são: *Eucalyptus urophylla*, *E. grandis*, *E. camaldulensis*, além dos híbridos dessas espécies.

Atividades silviculturais

Produção de mudas

Viveiro próprio com área total de 160 mil m² e capacidade de expedição de aproximadamente 16,2 milhões de mudas/ano, correspondendo a 49% do consumo total, o restante é adquirido do mercado.

Limpeza da área

É realizada com a finalidade de garantir a padronização da atividade de plantio, por meio da limpeza da vegetação rasteira e a eventual retirada de árvores isoladas das áreas de plantio, mediante autorização do órgão ambiental.

Preparo do solo

Demarcação das linhas de plantio através da subsolagem, que é a abertura de um sulco no terreno com base em técnica de cultivo mínimo do solo. Quando necessário, realiza-se a adubação conforme as recomendações técnicas e os procedimentos operacionais estabelecidos. Os adubos utilizados incluem calcário e NPK com micronutrientes.

Plantio

O estabelecimento da base florestal pode acontecer de três formas:

Implantação: plantio em áreas antropizadas, principalmente pastagens.

Reforma: plantio que ocorre após a colheita.

Condução da brotação: Não são plantadas novas mudas, mas sim realizada a condução da brotação do toco das árvores colhidas.

Manutenção florestal

O objetivo é realizar o controle e monitoramento de pragas e plantas daninhas, desde a fase pós-plantio até o sexto ano, período que antecede a colheita. As atividades incluem o combate às formigas cortadeiras e o controle mecânico e químico da matocompetição.

Questões socioambientais no uso de agroquímicos

→ Os produtos agroquímicos utilizados são registrados no MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para a cultura do eucalipto e observam princípios ativos permitidos pelo FSC.

→ Realiza-se uma ARAS - Análise de Risco Ambiental e Social para todos os produtos homologados.

→ Nas aplicações, são respeitadas as recomendações do fabricante (bula) e os procedimentos operacionais internos.

→ Para as aplicações áreas, é emitido o comunicado de atividade para os vizinhos e comunidades do entorno.

→ Em caso de emergência ambiental, mantemos procedimentos internos com ações de contingência, que podem ser tomadas para evitar ou minimizar os danos ambientais.

→ Através do controle biológico, com a liberação de inimigos naturais, conseguimos reduzir significativamente o uso de agroquímicos.

→ Os galpões de agroquímicos são construídos e controlados de modo a atender as exigências legais aplicáveis.

Colheita florestal

A atividade visa obter matéria-prima adequada às necessidades de consumo estabelecidas nos planos de longo, médio e curto prazos, tendo em vista o melhor aproveitamento dos recursos.

Além disso, a operação é 100% mecanizada, o que proporciona maior segurança aos colaboradores e redução de impactos ambientais.

Sistema de colheita

Utiliza-se o sistema de toras curtas (*cut-to-lenght*), que atua com árvores processadas dentro do talhão no comprimento de 6 metros. Para tal, são utilizados os seguintes equipamentos:

***Harvester*:**

Executa a atividade de derrubada da árvore, descascamento, desgalhamento e traçamento nas dimensões preestabelecidas.

A madeira é esteirada em formato de faixas para o posterior processo de baldeio.

***Forwarder*:**

A operação de baldeio da madeira e a retirada das toras processadas no limite do talhão, no comprimento das estradas, onde serão feitas pilhas de madeira para posterior transporte até o site industrial.

Harvester

Forwarder

Aproveitamento de resíduos florestais

Chamamos de madeira inservível aquela proveniente de árvores que sofreram algum dano, como pragas, doenças, incêndios ou mortes naturais por déficit hídrico, não servindo para o processo produtivo de celulose. Em vez de ser descartada na área, essa madeira é removida, triturada e direcionada para a produção de biomassa, sendo aproveitada para atender à demanda da Usina Termoelétrica Onça Pintada (UTOP), contribuindo para uma utilização mais sustentável dos resíduos florestais.

- 5 módulos de colheita
- 100 mil m³/mês de madeira por módulo
- 500 mil m³/mês de produção de madeira
- 6 milhões de m³ anualmente
- 500 colaboradores diretos

Construção de **caminhos** e **estradas**

Com base na sequência de corte, são definidos os investimentos em obras de arte (pontes, saídas de água, caixas de contenção, etc.) e as estradas necessárias para viabilizar as operações de extração e transporte da madeira para a fábrica.

As soluções definidas no projeto viário buscam:

- Interligação dos trechos previamente existentes, para maximizar sua utilização.
- Redução da distância de transporte de madeira.
- Abastecimento fabril nas diferentes condições climáticas existentes no site florestal.

As estradas públicas também recebem melhorias, e em todos os casos aplicam-se medidas construtivos para minimizar a erosão dos solos que podem causar assoreamento e contaminação dos recursos hídricos.

Carregamento e transporte

Considerando o alto consumo de madeira pela fábrica, exige-se uma área de transporte e carregamento de grandes dimensões, movimentando os insumos florestais com eficiência.

A Eldorado Brasil tem sua própria transportadora, aumentando sua produtividade e proporcionando mais sustentabilidade ao negócio em longo prazo, sendo a segurança nas estradas um dos princípios-chave da operação. A frota consiste em aproximadamente 233 caminhões tritrens para o transporte de madeira. Cerca de 64% são próprios e 36% são terceirizados, rodando 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Programa de Monitoramento e Transporte

Monitora-se o impacto da frota de caminhões nas rodovias por meio de um canal de comunicação, visando a redução do risco de acidentes envolvendo o transporte de madeira da companhia.

Recebimento de madeira

Para suprir a produção diária de celulose, são necessários, em média, de 17.500 a 18.000 m³ de madeira, que chegam à fábrica 24 horas por dia. O processo de recebimento e movimentação da madeira no pátio da fábrica inclui atividades como descarga, carga e transbordo dentro da área interna.

O setor dispõe de sistemas e equipamentos que permitem tornar as operações mais precisas, ágeis e confiáveis:

- Chegada do caminhão na fábrica.
- Emissão e validação dos documentos fiscais.
- Pesagem das cargas, mensuração no Logmeter 4000® e análises das características físicas da madeira.
- Segregação, armazenamento e movimentação da madeira no pátio.
- Abastecimento das mesas de picagem da fábrica.

Logmeter 4000®:
Mensuração de 100% das cargas de madeira realizada através de equipamento com sensores de laser 3D de última geração para a determinação do volume estéreo, sólido e características da madeira carregada sobre os caminhões, de forma rápida, precisa e confiável. O cálculo da relação peso/volume (RPV) é gerado em tempo real com rastreabilidade das fazendas de origem.

Proteção patrimonial

Visa proteger a integridade das florestas plantadas e as áreas de conservação contra a exploração ilegal de madeira, produtos florestais não madeireiros, caça, pesca, ou qualquer outra atividade não autorizada.

Todas as ocorrências são registradas no Sistema de Gestão Florestal, e as medidas cabíveis são encaminhadas aos responsáveis. No caso de infrações que possam afetar a unidade de manejo, as autoridades competentes são acionadas.

Prevenção e controle de incêndios florestais

Além do monitoramento realizado pelo setor de segurança patrimonial, a empresa conta com um sistema de detecção de incêndios florestais 100% automatizado, composto de 30 câmeras com imagens em tempo real e detecção por satélite de focos de calor em áreas remotas, cobrindo o plantio florestal.

Com este sistema de Monitoramento de Incêndios, possibilitamos:

→ Aumento da detecção antecipada dos focos de incêndio;

→ Redução da perda de área por fogo;

→ Aumento do desempenho do combate inicial para supressão dos focos;

→ Redução do tempo de atendimento às ocorrências de incêndios.

Além disso, temos:

- Brigadas de incêndio compostas por colaboradores capacitados.
- Parceria com empresas da região para compartilhamento de contatos e recursos na prevenção e no combate a incêndios.

Faça sua parte.
Na Eldorado Brasil, o monitoramento e a prevenção ocorrem todos os dias.

Avistou um incêndio?
LIGUE 193 ou **0800 727 9906**

Ou envie *WhatsApp* para
(67) 99839-5353

Plano de Manejo Florestal 2024

Gestão **ambiental**

A manutenção e o uso sustentável dos recursos naturais existentes são dois objetivos indispensáveis para a Eldorado Brasil, que busca contribuir para a melhoria das condições ambientais das áreas em manejo florestal, além de atender paralelamente aos princípios e critérios da certificação florestal.

Na nossa empresa, além das normas e recomendações ambientais previstas nos procedimentos internos, diversas ações são realizadas a fim de garantir que todos os processos estejam em conformidade com a legislação ambiental e com nossas boas práticas, contribuindo para a sustentabilidade do negócio.

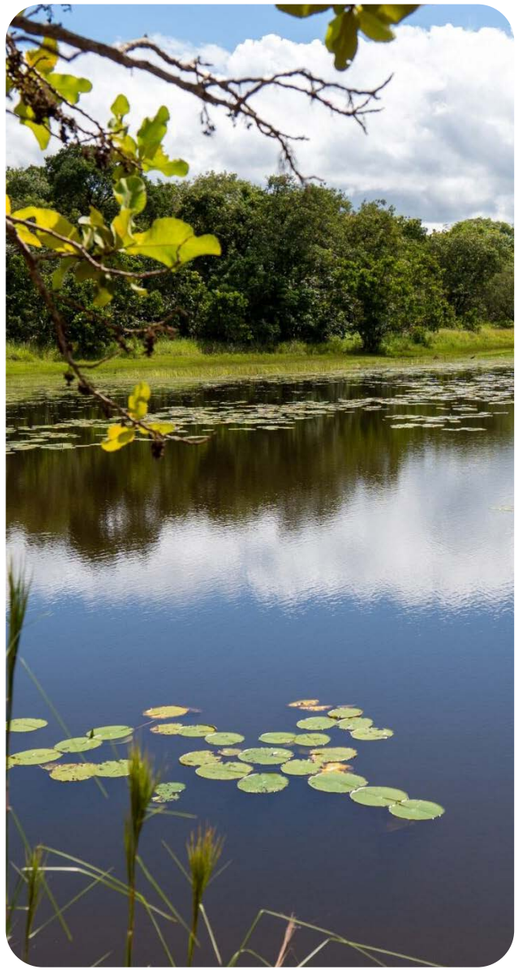
- Licenciamento ambiental
- Programas e monitoramentos ambientais
- Salvaguardas ambientais
- Gestão de resíduos
- Serviços ecossistêmicos
- Áreas de alto valor de conservação
- Avaliação de aspectos e impactos ambientais

Salvaguardas ambientais

Em suas áreas de atuação, a empresa adota salvaguardas ambientais essenciais para a proteção dos ecossistemas.

Realizamos estudos detalhados para identificar as áreas naturais de maior relevância para a conservação da biodiversidade, além de realizarmos monitoramentos específicos em pontos de captação. Nosso trabalho é conduzido em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de assegurar a disponibilidade e o uso sustentável da água.

Nessa área de atuação, podemos destacar as seguintes ações:



- Proteção integral das áreas destinadas à conservação como Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente;
- Plantios entremeados por formações nativas, contribuindo para o fluxo de fauna e flora;
- Prática de restauração de áreas que passaram por processo de degradação, visando sua recomposição;
- Vigilância patrimonial para detecção de atividades ilegais nas propriedades e instalação de placas de advertência e proibição de caça e pesca;
- Obtenção de licenças e autorizações necessárias às atividades;
- Treinamentos de colaboradores e comunidades do entorno sobre questões ambientais;
- Plano de gestão de resíduos sólidos;
- Brigada de combate a incêndios florestais.

Programas ambientais

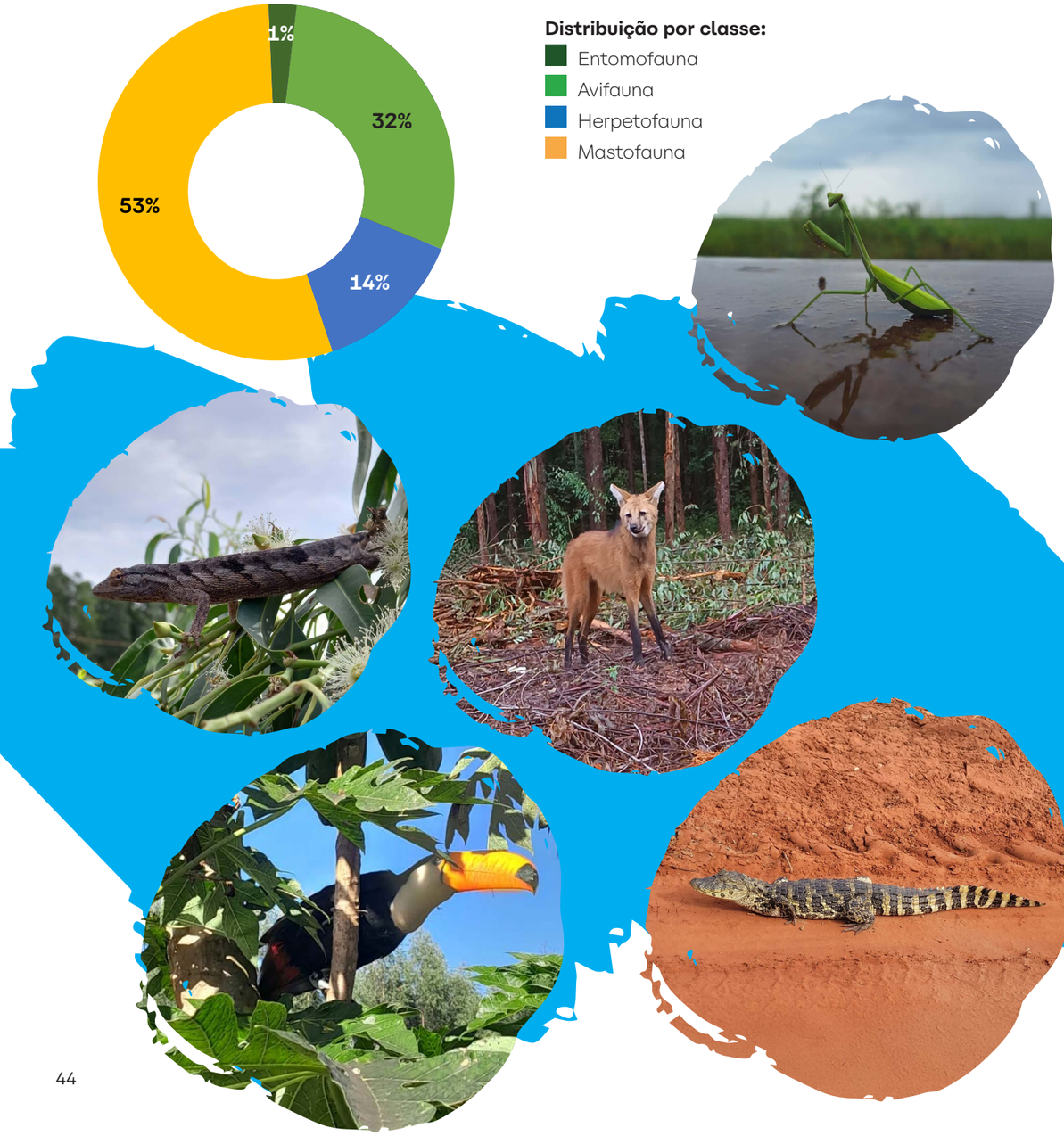
Estudo de conectividade dos fragmentos florestais:

Avalia as conectividades interna e externa dos fragmentos de vegetação nativa das fazendas e define planos de ação para promover futuros corredores ecológicos, na expectativa de criar o fluxo gênico entre os fragmentos conectados.

Em seguida, os potenciais corredores ecológicos são monitorados.

Programa Você e o Bicho:

Registro de visualização de animal silvestre nas áreas de conservação ambiental, estradas internas e talhões da empresa. Os avistamentos são registrados continuamente, conforme sua ocorrência, e pretendem a conscientização e a educação ambiental dos colaboradores.



Programa de restauração ambiental:

Visa diagnosticar processos erosivos por meio de vistorias, identificando a necessidade de intervenção. É elaborado o Projeto de Recuperação das Erosões com o diagnóstico e avaliação das particularidades de cada processo erosivo. São aplicadas técnicas ajustadas às especificidades da erosão, a fim de recuperar a função ecológica das áreas em que se formam as erosões. Em seguida, é realizado o monitoramento da área, para garantir que as condições estão se regenerando.

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS):

Conjunto de procedimentos planejados e implementados a partir de bases jurídicas, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e destinar os que foram gerados de maneira segura, rastreável e eficiente, visando a proteção e a saúde dos trabalhadores, a gestão responsável dos recursos naturais e a proteção ao meio ambiente.

Tipo de resíduo →	Armazenamento →	Destino final
Reciclável	Caçamba	Recicladora
Resíduo comum	Caçamba	Aterro interno licenciado. Aterro externo licenciado.
Resíduos contaminados	Caçamba	Aterro industrial licenciado
Pneus inservíveis	Armazenamento temporário em local coberto	Ecoponto licenciado
Embalagem de agroquímicos	Caçamba	Empresa especializada
Óleo usado	Galões específicos	Recicladora de óleo

Monitoramentos ambientais

Os programas e as ações da Eldorado Brasil visam maximizar os benefícios gerados pelos plantios e minimizar possíveis impactos negativos decorrentes das operações florestais.

Dessa forma, foi estabelecida uma matriz com métodos e critérios para identificação e avaliação de aspectos e possíveis impactos ambientais, sendo monitorados os seguintes indicadores: fauna silvestre, flora, recursos hídricos, solos e emissões atmosféricas.

A) Monitoramento de fauna silvestre

Mastofauna e avifauna em remanescentes naturais: são monitorados fragmentos de vegetação nativa para verificar a manutenção e a evolução da diversidade de espécies de mastofauna e avifauna, demonstrando que

as áreas estão protegidas e que os impactos do manejo florestal são mínimos ou positivos.

Armadilhas fotográficas: o estudo verifica possíveis afugentamentos ligados ao manejo florestal, avaliando a dinâmica da fauna nos fragmentos naturais. O indicador possibilita avaliar se há variação na diversidade de espécies em relação ao volume de operação de extração ou plantio nas fazendas monitoradas.

Nos últimos anos, observou-se que não há relação entre as operações e a movimentação da fauna, indicando que o manejo não afeta a fauna da região.

Onça-parda (*Puma concolor*)

Mastofauna: desempenha funções essenciais, como a dispersão de sementes e a polinização, favorecendo a regeneração das florestas, além de contribuir para a manutenção e o equilíbrio das populações e comunidades nos ambientes.

Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*)

Avifauna: sua presença pode ser identificada tanto visualmente quanto pelo canto característico, e seu papel no ecossistema é amplamente reconhecido pela comunidade científica, sendo fundamental para o equilíbrio e a sustentabilidade dos habitats naturais.

Indicadores de mastofauna

Endemismo: destaca-se a raposinha (*Lycalopex vetulus*) com distribuição restrita e adaptação a habitats específicos, contribuindo para a biodiversidade local.

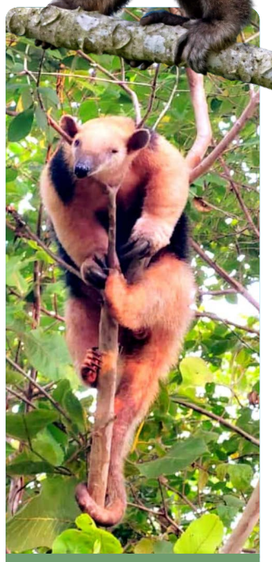
Raridade: foram identificadas como espécies raras na região de atuação da empresa o tatu-canastra (*Priodontes maximus*), a onça-parda (*Puma concolor*), o cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) e o gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*).

Espécies ameaçadas de extinção: entre as espécies avistadas nas áreas da empresa, constam nas listas da IUCN e/ou MMA a anta (*Tapirus terrestris*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), o queixada (*Tayassu pecari*), o tatu-canastra (*Priodontes maximus*), o cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*), o veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*), o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), o cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*), o bugio-preto (*Alouatta caraya*) e o macaco-prego (*Sapajus cay*).

Anta
(*Tapirus terrestris*)

Lobo-guará
(*Chrysocyon brachyurus*)

Veado-campeiro
(*Ozotoceros bezoarticus*)



Tamanduá-mirim
(*Tamandua tetradactyla*)

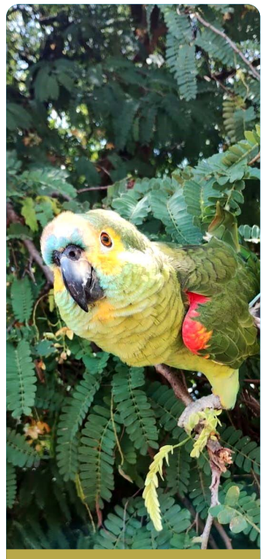
Indicadores de avifauna

Endemismo: foram registrados na região de atuação da empresa a gralha-do-campo (*Cyanocorax cristatellus*), o chorozinho-de-bico-comprido (*Herpsilochmus longirostris*), a tesoura-do-brejo (*Gubernetes yetapa*), o soldadinho (*Antilophia galeata*), o papagaio-galego (*Alipiopsitta xanthops*) e o surucuá-variado (*Trogon surrucura*).

Raridade: no decorrer dos monitoramentos foram registrados a coruja-preta (*Strix huhula*) e o urubu-rei (*Sarcoramphus papa*).

Espécies ameaçadas de extinção: entre as espécies avistadas nas áreas da empresa, constam nas listas da IUCN e/ou MMA o mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) e o papa-mosca-do-campo (*Culicivora caudacuta*), a coruja-preta (*Strix huhula*) e a águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*).

Gralha-do-campo
(*Cyanocorax cristatellus*)



Papagaio-galego
(*Alipiopsitta xanthops*)

Chorozinho-de-bico-comprido
(*Herpsilochmus longirostris*)

Arara-canindé
(*Ara ararauna*)

B) Monitoramento de flora

Levantamento fitossociológico de remanescentes naturais: o objetivo do estudo é a caracterização estrutural dos remanescentes de vegetação nativa, bem como acompanhar a dinâmica ecológica dos ecossistemas, incluindo os ganhos e perdas de biodiversidade decorrentes de possíveis impactos do manejo florestal.

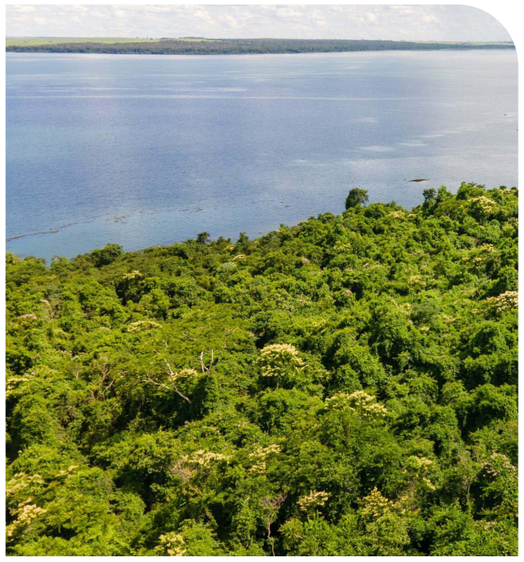
No monitoramento desse indicador, tem-se observado a manutenção e evolução da diversidade de espécies nas áreas de conservação ambiental, evidenciando que essas áreas estão protegidas e que os impactos são mínimos ou até positivos.

Levantamento fitossociológico de reserva legal a recompor: o objetivo é verificar possíveis alterações na recuperação das áreas de reserva legal a serem recompostas em função do manejo florestal.

De acordo com os monitoramentos mais recentes, podemos afirmar que os impactos negativos estão sendo mitigados, e a manutenção dos aspectos ambientais está avançando, conforme demonstrado pelo aumento na diversidade de espécies.

Levantamento fitossociológico de áreas de PRADE: o objetivo é avaliar a evolução e identificar possíveis alterações na recuperação das áreas degradadas, com base nos dados do PRADE (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas) protocolado nos órgãos ambientais.

Entre os parâmetros utilizados, destacam-se a **riqueza**, que indica a quantidade de espécies encontradas na área amostrada, o **número de indivíduos**, que representa a quantidade total de indivíduos registrados, o **Índice de Diversidade de Shannon**, que mede a diversidade de espécies em uma comunidade biológica, e o **Índice de Equitabilidade de Pielou**, que descreve o padrão de abundância relativa das espécies em uma comunidade. Esses indicadores têm demonstrado a evolução da regeneração natural, permitindo a comparação dos resultados a cada ciclo de monitoramento.

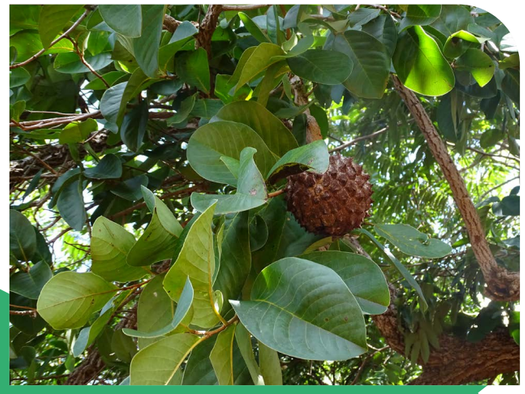


Indicadores de flora

Endemismo: foram registradas 60 espécies endêmicas do Cerrado e Mata Atlântica, entre as quais destacam-se o marolo (*Annona crassiflora*), a catuaba (*Anemopaegma arvense*), o guatambu-do-cerrado (*Aspidosperma macrocarpon*), a pata-de-vaca-do-cerrado (*Bauhinia holophylla*) e o pequi (*Caryocar brasiliense*).

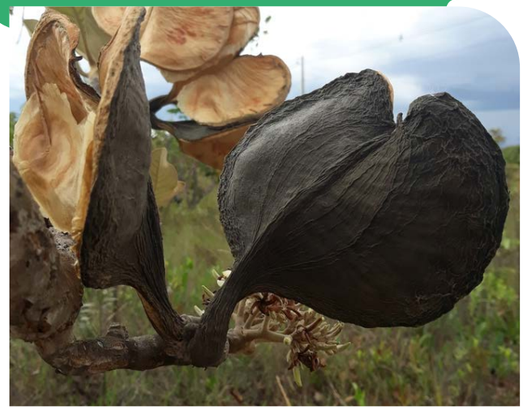
Raridade: nos estudos realizados, não foram identificados dados sobre a raridade das espécies de flora na região de atuação da empresa.

Espécies ameaçadas de extinção: dentre as espécies avistadas nas áreas da empresa constam nas listas da IUCN e/ou MMA, destacam-se: cedro-do-brejo (*Cedrela odorata*), cumaru/barú (*Dipteryx alata*), ipê-felpudo (*Zeyheria tuberculosa*); pé-de-galinha (*Trichilia casaretti*); catuaba (*Anemopaegma arvense*); e *Dendropanax denticulatus*.



Marolo (*Annona crassiflora*)

Catuaba (*Anemopaegma arvense*)



Guatambu-do-cerrado (*Aspidosperma macrocarpon*)

Pequi (*Caryocar brasiliense*)

C) Monitoramento de recursos hídricos

Quantitativo: são adotadas ações de controle do consumo de água proveniente da captação subterrânea e superficial para uso nas operações florestais, tais como na produção de mudas, implantação e manutenção das florestas. Pode-se afirmar que a extração de água para os projetos florestais está em conformidade com as recomendações técnicas da área especializada e com a legislação estadual.

Microbacia: participamos do PROMAB (Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas), que tem como foco o monitoramento de microbacia hidrográfica para avaliar os efeitos do manejo florestal sobre os recursos hídricos. Com base nos dados coletados nas áreas exploradas, as análises indicam que os parâmetros físicos e químicos da qualidade da água monitorados não apresentaram alterações em decorrência do manejo florestal.

Qualitativo: o objetivo é avaliar os possíveis impactos na qualidade da água subterrânea e superficial, por meio de análises, conforme a legislação aplicável a cada situação. Os estudos e monitoramentos são realizados em três momentos:

1. **Viveiro florestal:** monitoramento da qualidade da água para mensurar alterações em decorrência da produção de mudas.

2. **Córregos de povoamentos florestais e viveiro:** monitoramento da qualidade da água para mensurar alterações em decorrência do manejo florestal. São realizadas coletas a montante e a jusante de cada córrego estudado.

3. **Poços tubulares:** análise da potabilidade da água subterrânea em poços localizados nas áreas de manejo e no viveiro de mudas, onde há consumo humano por parte dos colaboradores.

D) Monitoramento de solo

Resíduos sólidos: a empresa adota medidas de gestão de resíduos das Classes I e II, monitorando mensalmente a quantidade de resíduos gerados nas operações florestais, com o objetivo de prevenir qualquer contaminação ou degradação do solo por resíduos sólidos.

Os monitoramentos são realizados em duas frentes principais: controle de embalagens de agroquímicos e controle da destinação adequada de resíduos sólidos.

Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADE): a partir dos monitoramentos de PRADE, é possível identificar alterações e/ou degradações do solo. Com base nos resultados dos últimos anos, podemos afirmar que os processos erosivos estão em regeneração natural, com tendência de melhoria do habitat local. Além disso, as medidas adotadas pela empresa têm se mostrado eficazes na mitigação dos possíveis impactos decorrentes do manejo florestal.

E) Emissões atmosféricas

Emissão de fumaça preta: consiste na avaliação e monitoramento da emissão de fumaça preta dos equipamentos da frota com ciclo diesel, com o objetivo de identificar qualquer alteração que possa comprometer a qualidade do ar devido às atividades de manejo florestal. Os veículos e equipamentos são monitorados periodicamente e fazem parte de um programa de manutenção preventiva, o que reforça ainda mais o acompanhamento e os cuidados com a emissão de fumaça preta.

Remoção de CO_2: desde o início de suas operações, a empresa realiza o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, desenvolvido com base nas diretrizes do GHG *Protocol**. As áreas de plantio de eucalipto desempenham um papel importante na remoção de dióxido de carbono (CO_2) da atmosfera, devido ao seu crescimento. Além disso, todas as áreas de plantio possuem vegetação nativa, o que também contribui para o equilíbrio do carbono (remoção *versus* emissão).

**Greenhouse Gas Protocol*: metodologia criada pelo WRI (*World Resources Institute*) em parceria com o WBCSD (*World Business Council for Sustainable Development*) e o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas).

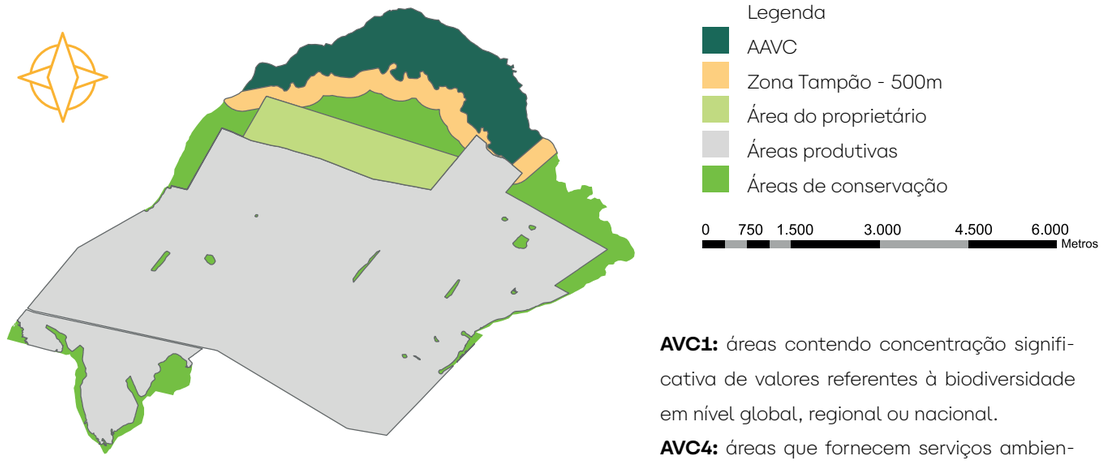
Total emições tCO_2e

Áreas de **alto valor de conservação** - AAVC

São áreas florestais ou de outros tipos de vegetação cuja importância é particularmente elevada por razões sociais ou ambientais.

A Eldorado Brasil possui uma área considerada AAVC localizada na fazenda Pântano (arrendada), no município de Selvíria (MS).

Fazenda Pântano: o local é composto por uma porção de charco, por vizinhança ao Córrego Pântano, que se conecta ao Rio Paraná, sendo caracterizada como AAVC devido aos atributos dos tipos 1 e 4. Portanto, a AAVC tem uma área total de 1.341 ha, sendo 915 ha de área de charco somados a 426 ha de zona tampão.



AVC1: áreas contendo concentração significativa de valores referentes à biodiversidade em nível global, regional ou nacional.
AVC4: áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas.

AVC1

A área de charco da fazenda Pântano contém excepcionalidades por ser utilizada por ictiofauna e herpetofauna de modo sazonal ou em fases da vida específicas, tais como migração ou reprodução. Dessa forma, constitui-se em uma área vital para refúgio e reprodução de determinadas espécies.

AVC4

A área se torna ainda mais relevante na medida em que se mostra essencial para a prevenção contra enchentes, regulagem de fluxo de cursos hídricos e manutenção da qualidade da água.

Proteção dos atributos da AAVC Pântano: Para garantir a integridade das Áreas de Alto Valor de Conservação, são adotadas medidas de proteção e conservação, cuja eficácia é monitorada por meio do plano que define a frequência e intensidade dos monitoramentos.

Principais ameaças	Medidas de proteção e conservação	Ações de monitoramento
Danos operacionais.	Delimitação da AAVC.	Fauna (mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes).
Incêndios.	Placas de sinalização.	Flora (levantamento florístico).
Atividades ilegais (caça, pesca predatória, extração de madeira nativa etc.).	Vigilância patrimonial.	Monitoramento de ocorrências socioambientais.
Afugentamento e atropelamento de animais.	Educação ambiental.	Monitoramento de qualidade da água.
Diminuição da biodiversidade.	Programa de prevenção e controle de incêndios florestais.	Monitoramento de perda vegetal.
	Microplanejamento das atividades florestais.	

Principais resultados do monitoramento de fauna.

Avifauna: até o momento, foram registradas 185 espécies de aves, sendo uma delas classificada como vulnerável à extinção pela lista nacional e internacional de espécies ameaçadas: o mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*).

Quanto às espécies endêmicas do cerrado, foram registradas a gralha-do-campo (*Cyanocorax cristatellus*), chorozinho-de-bico-comprido (*Herpsilochmus longirostris*), peixe-frito-pavonino (*Dromococcyx pavoninus*) e tesoura-do-brejo (*Gubernetes yetapa*).

Mastofauna: registradas 23 espécies de médio e grande porte, das quais sete estão ameaçadas de extinção, conforme a classificação da lista nacional e internacional de espécies ameaçadas.

Entre elas, destacam-se a anta (*Tapirus terrestris*), o tatu-canastra (*Priodontes maximus*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), o cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) e o cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*).

A fauna encontrada, com destaque para aves de sensibilidade média ou alta à perturbação que vivem no cerrado sentido restrito, cerradão ou veredas, mamíferos de médio e grande porte de extensas áreas de vida, ameaçados ou raros indicam que a AAVC Pântano é relevante para a conservação da biodiversidade.

Mutum-de-penacho

Gralha-do-campo

Chorozinho-de-bico-comprido

Tesoura-do-brejo

Anta

Tatu-canastra

Cervo-do-pantanal

Tamanduá-bandeira

Cachorro-vinagre

Herpetofauna: foram registradas 28 espécies, e em todas as áreas foi observada a presença de anfíbios vocalizando, o que indica que essas áreas são utilizadas como sítios de reprodução.

Além disso, notou-se que cada área possui micro-habitats específicos e adequados para a reprodução de diferentes espécies.

Entre as espécies endêmicas de anuros associado ao bioma Cerrado, foram registradas a perereca-de-banheiro (*Scinax nasicus*) e a rãzinha (*Adenomera diptyx*). Enquanto, dentre os répteis, o lagarto-verde (*Ameiva ameiva*) foi a espécie mais abundante.

Ictiofauna: ao longo das campanhas, foram registradas 49 espécies de peixes. Dentre as espécies mais abundantes estão o mato-grosso (*Hyphessobrycon eques*), o saguiru (*Steindachnerina inscultpta*) e os lambaris (*Hemigrammus parana*).

Principais resultados do monitoramento de flora.

Flora: a zona tampão pode ser classificada como cerrado sentido restrito, variando em seus subtipos ralo, típico e denso. Enquanto a área da AAVC Pântano pertence à fitosionomia de vereda.

Algumas das espécies registradas foram *Macairea radula, Mauritia flexuosa* (buriti), *Chelonanthus alatus* e *Ludwigia peruviana*. Além da *Amburana cearensis* (amburana) considerada em perigo pela lista da IUCN (2022).

Riqueza acumulada:
80 **Espécies.**

Rãzinha

Lagarto-verde

Lambaris

Saguiru

Macairea radula

Ludwigia peruviana

A comunidade vegetal da zona tampão exerce grande importância na proteção da AAVC Pântano, atuando como barreira para fogo, invasão biológica ou assoreamento. Além disso, apresenta-se como área de forrageamento, nidificação e abrigo para a fauna local.

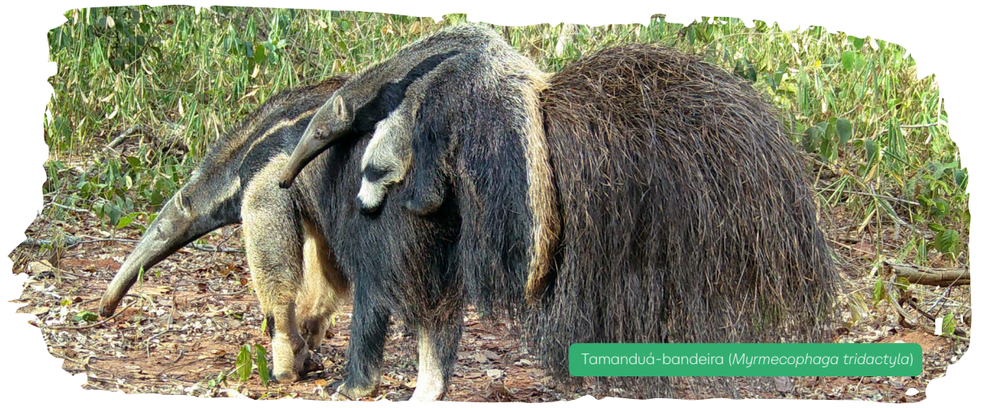
Serviços **ecossistêmicos**

A Eldorado Brasil se tornou uma das primeiras empresas do país a receber recomendação para a Declaração de Serviços Ecossistêmicos do FSC®, um complemento à certificação de manejo florestal, o que confirma os impactos positivos de nossa atuação sobre a conservação da biodiversidade, o sequestro e o armazenamento de carbono e as bacias hidrográficas.

Os nossos serviços ecossistêmicos declarados são:

Conservação da biodiversidade.
local: AAVC Pântano

A área foi reconhecida pela diversidade de seu ambiente, e as medidas de conservação adotadas pela companhia têm se mostrado eficazes na preservação das espécies que nela habitam e no equilíbrio do ecossistema como um todo. As espécies monitoradas incluirão mamíferos de médio e grande porte, avifauna, herpetofauna e ictiofauna.


Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*)

Serviços em bacias hidrográficas.
Local: AAVC Pântano

Foi constatada a manutenção da qualidade da água no aquífero da Fazenda Pântano, mesmo com a presença do manejo florestal na área. O monitoramento será realizado por meio de análises físico-químicas da água, juntamente com outras medidas de preservação.

Sequestro e armazenamento local de carbono:

Foi demonstrado um balanço positivo de carbono nas florestas, que desempenham um papel crucial na mitigação das mudanças climáticas, devido à sua capacidade de armazenar carbono em troncos, galhos, folhas e raízes à medida que crescem. Para isso, foram mensuradas as remoções e as emissões de gases nas áreas certificadas, tanto nas plantadas quanto nas nativas.

Gestão social

A Eldorado Brasil realiza suas operações com o compromisso de gerar valor positivo para a sociedade.

Nesse contexto, o desenvolvimento local e a responsabilidade social são pilares essenciais da nossa atuação.

Acreditamos que estabelecer parcerias legítimas e manter um relacionamento transparente e próximo com as partes interessadas são aspectos fundamentais da nossa cultura organizacional.

O sistema de gestão social da companhia envolve:

- Identificação e mapeamento de comunidades.
- Avaliação de aspectos e impactos sociais.
- Relacionamento com partes interessadas.
- Projetos sociais.
- Recebimento e tratamento de demandas sociais.
- Programa de voluntariado.
- Educação ambiental.

Identificação de comunidades tradicionais e indígenas

Foi realizado um estudo para identificar a presença de comunidades tradicionais e indígenas na área de influência de plantio de eucalipto da empresa.

Durante os levantamentos, realizados por meio de informações fornecidas por órgãos competentes e com visitas in loco, verificou-se que não há povos indígenas nem comunidades tradicionais nas áreas impactadas (raio de 3 km) pelo empreendimento.

Relacionamento e Engajamento Socioambiental (RES

Tem como objetivo manter uma comunicação direta entre a empresa e os moradores, vizinhos e comunidades impactadas pelas atividades de manejo.

As partes interessadas são identificadas pela equipe do **COPS (Comitê Operacional de Planejamento Sustentável)**, seguida da avaliação dos grupos afetados e planejamento das visitas socioambientais.

Durante essas visitas, a equipe coleta informações sobre os aspectos ambientais, sociais e as atividades econômicas das comunidades.

Além disso, é emitido um comunicado detalhado sobre as atividades da empresa, com um número de telefone para contato, estabelecendo um canal de diálogo e promovendo a integração entre a empresa e as comunidades.

Planejamento e apoio nas comunidades locais

Com o objetivo de mitigar possíveis impactos nas comunidades adjacentes, a empresa planeja todas as suas atividades de forma integrada, envolvendo ativamente as comunidades, o poder público e os setores operacionais da empresa. Os resultados desse planejamento geram benefícios para todas as partes envolvidas, com ações que envolvem:

Avaliação de aspectos e impactos sociais

Avaliamos e monitoramos os aspectos e impactos socioeconômicos das operações e da expansão da eucaliptocultura, considerando tanto os efeitos positivos quanto negativos. Esse processo é realizado por meio de um engajamento direto com as comunidades potencialmente afetadas. Além disso, revisamos anualmente a matriz social e realizamos visitas às comunidades vizinhas, a fim de garantir um acompanhamento contínuo e eficaz. Com base nessa avaliação, é possível desenvolver e implementar medidas para controlar os aspectos e mitigar os impactos, incluindo a execução de projetos sociais voltados ao bem-estar das comunidades.

Central de demandas

A empresa se compromete a responder aos questionamentos de a todos os solicitantes, comunicando os resultados da análise.

Após o registro, cada demanda é cuidadosamente avaliada para determinar se será atendida total ou parcialmente, ou se não será atendida.

As solicitações não atendidas são arquivadas, com o objetivo de possibilitar o estabelecimento de parcerias futuras.

No caso de demandas legais, possuímos uma Política de Resolução de Conflitos, onde a sistemática do tratamento segue o fluxo a seguir:

Recebimento das demandas por meio dos canais oficiais → Análise pela área responsável → Retorno ao solicitante e/ou parte afetada

Projetos sociais

Por meio do desenvolvimento de projetos sociais voltados à assistência técnica e extensão rural, a empresa busca melhorar a qualidade de vida das famílias nas zonas rurais das áreas em que atua.

Conheça alguns dos nossos projetos:

PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável)

É um projeto que propicia aos pequenos agricultores a prática da agricultura orgânica, ou seja, produzir sem o uso de agroquímicos, com a preocupação de preservar o meio ambiente, proporcionar segurança alimentar e promover o desenvolvimento econômico.

A Eldorado implementou 45 kits PAIS em assentamentos dos municípios de Três Lagoas e Selvíria (MS), em parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Os produtos são comercializados em feiras, escolas e outras instituições.

45

Kits PAIS

20

Toneladas de produtos orgânicos adquiridos pelo refeitório da fábrica em 2024

Nossos projetos sociais melhoram a vida das comunidades rurais.

Projeto Pomar

O projeto visa aumentar a diversidade de produtos nos assentamentos, oferecendo kits completos para irrigação por gotejamento, além de mudas certificadas de limão-taiti. Com o apoio do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) os produtores terão acompanhamento em todas as etapas de produção, com orientações sobre técnicas de fruticultura, vendas e negociação com o mercado.

Ao total, foram doadas 700 mudas certificadas de limão-taiti, além de equipamentos para irrigação.

14
Famílias beneficiadas

700
Mudas certificadas de limão-taiti

Plano de Manejo Florestal 2024

Projeto Raízes

O objetivo é potencializar e expandir o cultivo de tubérculos, especialmente a mandioca, em três assentamentos de Selvíria (MS), além de promover a regularização da associação. Além disso, foram doadas máquinas agrícolas para aprimorar a capacidade de produção, otimizar o tempo de trabalho e reduzir o esforço físico dos agricultores.

O plantio de mandioca foi otimizado em 30 hectares por meio de técnicas inovadoras, além da doação de insumos e equipamentos para 30 produtores.

30
Famílias beneficiadas

Projeto Debrasa

O objetivo é intensificar a produção, especialmente os tubérculos, capacitar as famílias, garantir a segurança alimentar e promover a geração de renda extra. Foram realizadas ações como a estruturação da área, subsolagem, instalação de sistemas de irrigação, fornecimento de insumos e mudas de hortaliças, além de capacitação técnica e treinamento sobre métodos de comercialização para os produtores rurais.

O projeto beneficiou 20 famílias com insumos, equipamentos e assistência do Senar para o cultivo de tubérculos e fabricação de produtos como pães e massas.

20
Famílias beneficiadas

Café no campo

Utilizamos pequenos agricultores locais como fornecedores para a realização de *cofee breaks* corporativos, oferecendo itens como sucos, geleias e bolos preparados com os produtos cultivados nos assentamentos. O projeto deu origem ao Programa de Turismo Rural de Três Lagoas, proporcionando aos visitantes a oportunidade de conhecer essas pequenas propriedades.

Turismo rural

Doações e repasses

Com um olhar atento às necessidades locais, a empresa consolidou seu papel como agente transformador, atuando de forma responsável e solidária. Entre as principais doações e repasses realizados em 2024, destacam-se:

Instalação de uma sala de amamentação no Hospital Regional de Três Lagoas.

Premiação de bicicletas para os alunos destaques dos projetos educacionais Florestinha, Patrulha Mirim e Bombeiros do Amanhã.

Apoio ao bem-estar animal, incluindo a doação de ração e a parceria com o projeto Protetoras de Três Lagoas.

Distribuição de cobertores na campanha "Aquece MS".

Doação de itens de higiene pessoal e cobertores para às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Programa Amigos da Eldorado (AME)

O programa tem como objetivo incentivar o voluntariado e a responsabilidade social entre os colaboradores.

Os voluntários dedicam seu tempo, habilidades e talentos de maneira espontânea a causas sociais e comunitárias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades. Ao longo de 2024, diversas ações foram realizadas, entre as quais:

- **Arrecadação de chocolates na páscoa:** mais de 600 caixas de chocolate doadas.
- **Arrecadação de alimentos na Eldorado *Run*:** mais de 5.000t de alimento arrecadados e entregues para instituições sociais de Três Lagoas.
- **Campanha Natal Solidário:** mais de 900 presentes arrecadados e 7 instituições beneficiadas.

Outras ações do ano:

- **Visita em casas de repouso e lares de idosos.**
- **Campanha para doação de sangue.**
- **Dia das crianças com as crianças das casas de acolhimento.**
- **Campanha de arrecadação de mais de 7.600 itens para as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul:**

- mais de 3.800 roupas
- mais de 140 cobertores
- mais de 2.600 garrafas de água
- mais de 800 itens de higiene
- mais de 340 alimentos

PES (Programa Eldorado de Sustentabilidade)

O PES promove atividades de educação ambiental que visam despertar a consciência para o desenvolvimento sustentável, estabelecendo efetivamente a relação da preservação ambiental com o desenvolvimento econômico e social, sendo o público-alvo escolas, comunidades e colaboradores.

PES Escolas

- **Projeto Valores Eldorado nas Escolas:** aulas ministradas por colaboradores de diferentes setores, levando conhecimentos sobre a importância do eucalipto na conservação da biodiversidade, mudanças climáticas, atuação na prevenção de incêndios florestais e produção de energia renovável. Em 2024, foram ministradas 19 aulas em duas escolas municipais do Mato Grosso do Sul.

PES Comunidades

- **4° Encontro Comunidade Consciente:** Reunião com os moradores do Distrito Alto Tamandaré em Paranaíba/MS, no intuito de promover um engajamento ativo e transparente com os moradores. Na ocasião foram apresentadas as ações que a Eldorado realizou na escola com o Projeto Valores Eldorado na escola, quando os pais tiveram a oportunidade de conhecer a empresa, bem como, os monitoramentos ambientais e sociais realizados na região.

PES Colaboradores

- **SIPAT-AMA:** em 2024, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, Assédio e Meio Ambiente contou com várias palestras direcionadas aos temas sobre segurança do trabalho, equilíbrio emocional, assédio moral e sexual no ambiente de trabalho e sustentabilidade.

- **Dia do motorista:** foram realizadas atividades de interação com os motoristas nas temáticas de resíduos e pontos de maior atividade de fauna na BR-158 e BR-262.

Gestão **corporativa**

A valorização das pessoas é a base da nossa estratégia de crescimento e está profundamente integrada à nossa cultura organizacional.

Investimos continuamente em programas de desenvolvimento, engajamento e capacitação profissional, pois acreditamos que, ao fortalecer nossa equipe, asseguramos nossa competitividade e impulsionamos o nosso progresso.

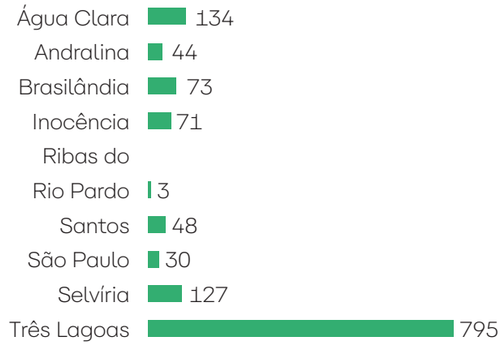
A gestão corporativa da empresa abrange diversos aspectos:

- Geração de emprego e renda
- Benefícios
- *Compliance*
- Treinamento e capacitação
- Saúde e bem-estar
- Segurança do trabalho
- Comunicação

ATRAÇÃO E SELEÇÃO: o processo é transparente, valoriza a diversidade, a comunidade local e as pessoas, alinhado aos valores de nossa empresa. As oportunidades oferecidas estão abertas a todos os profissionais, sem distinção de raça, cor, gênero ou necessidades especiais.

VALORIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA LOCAL: nos processos seletivos, sempre é priorizada a mão de obra local. É feito o mapeamento de profissionais nos assentamentos próximos, além de divulgações nas redes sociais, *WhatsApp*, rádios, faixas e panfletos colocados em pontos estratégicos das comunidades.

Contratos por cidade de atuação:



PROGRAMA SUPER TALENTOS: o objetivo do programa é a inclusão social de jovens e estudantes no mercado de trabalho, além do desenvolvimento profissional, visando competências teóricas e práticas que possam auxiliar na preparação para o mercado de trabalho. Para isso, há duas modalidades:

Jovem aprendiz → Para jovens de 18 a 22 anos, cursando ou com ensino médio concluído.

Estagiário → Voltado para estudantes de ensino superior de diferentes cursos.

28 Em 2024 foram efetivados 28 jovens apredizes.

88 88 efetivações de aprendizes desde o lançamento do programa, em 2020.

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA:

A geração de emprego e renda é um dos importantes impactos sociais da atividade do manejo florestal. A Eldorado Brasil gera constante demanda por contratações de novos colaboradores e proporciona melhoria na renda daqueles já contratados, com pagamento de remuneração variável e pacote de benefícios que se estendem, em alguns casos, a seus familiares.

→ 5.258 Empregos diretos

→ 2.816 Colaboradores da Diretoria Florestal

→ 6.976 Pessoas beneficiadas (colaboradores e dependentes)

AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS:

Para garantir o bem estar de seus colaboradores, a empresa dispõe de uma série de benefícios alinhados às melhores práticas do mercado.

Entre eles: assistência Médica, Assistência Odontológica, Previdência Privada, Seguro de Vida, Vale Alimentação, Cardápio de refeições variado no Projeto Prato no Ponto, Prêmio de Produção, Participação nos Resultados, Auxílio creche e Reembolso para Filhos com Necessidades Especiais.

NOSSA GENTE FLORESTAL:

A filosofia "Nossa Gente Florestal" representa a maneira como a liderança da Diretoria Florestal gerencia as pessoas, com o intuito de promover o bem-estar e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores que desempenham papéis essenciais no campo.

Essa filosofia é sustentada por quatro pilares principais, que são: Adaptação e Conforto, Família, Relacionamento, Propósito de Vida e Carreira.

Entre as ações, estão:

TRILHA DE CARREIRA:
Mapeia cursos, treinamentos e capacitações técnicas e comportamentais necessários para alavancar o crescimento profissional, além de indicar de maneira clara e acessível os diversos caminhos disponíveis para avançar nas carreiras dentro da empresa.

MULHERES EM CAMPO:

Programa focado no fortalecimento do protagonismo feminino nas operações florestais, por meio de visitas ao centro de treinamento, à fábrica, palestras exclusivas e a criação de turmas dedicadas exclusivamente ao público feminino em diversas áreas operacionais.

O objetivo é proporcionar experiências de aprendizagem e desenvolvimento, promovendo a inclusão e o empoderamento das mulheres no setor florestal.

ACELERA FLORESTAL:

Grupo de voluntários dedicados a oferecer aulas aos colaboradores que buscam adquirir o certificado de ensino médio e fundamental por meio da prova do ENCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos). Essa abordagem inclusiva demonstra que a empresa reconhece a importância da educação como um catalisador fundamental para o avanço pessoal e profissional.

RH EM CAMPO:

São realizadas visitas nas frentes operacionais como uma iniciativa para aproximar o RH dos colaboradores, além de fornecer informações cruciais e esclarecimentos sobre diversos temas, incluindo folha de pagamento, benefícios, programas em geral e outros assuntos pertinentes.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL:

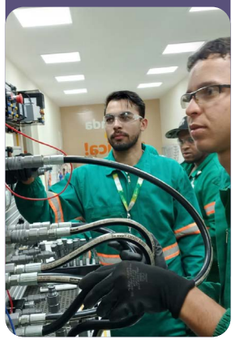
Nosso compromisso com o desenvolvimento das pessoas vai além da capacitação técnica e legal, oferecendo uma formação completa que engloba o desenvolvimento de habilidades técnicas, comportamentais e de liderança.

Além disso, fomentamos uma cultura de diversidade, inclusão e pertencimento, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade e o futuro perene do nosso negócio.

Plano de Manejo Florestal 2024

Também possuímos a **Plataforma Eldorado Educa** com mais de 900 cursos, incentivando o life-long Learning através de Treinamentos EAD, além de Parcerias Educacionais com mais de 50 instituições educacionais oferecendo bolsas e descontos para os nossos colaboradores e dependentes.

Treinamentos técnicos



Treinamentos legais e obrigatórios

Treinamentos comportamentais

Programas de desenvolvimento

- AVD (Avaliação de Desempenho).
- Academia da Liderança.
- Programa de Mentoria.
- Germinar.
- Semear.
- *Onboarding e Offboarding.*
- +Saber.
- Programa Essência. (Diversidade, Equidade e Inclusão)
- Programa de Idiomas.
- Entre outros.

3.237	**Número de colaboradores treinados**
147.010	**Horas de treinamento**
45	**Homens-hora de treinamento**
391	**Total de treinamentos distintos**

Confira alguns dos treinamentos realizados em 2024

Jornada da Cultura: momento de imersão em nossa Cultura, valores, crenças e direcionadores, fortalecendo a troca de conhecimento e promovendo uma compreensão mais profunda dos princípios que norteiam as decisões e ações da nossa empresa.

Sou Líder e Agora: busca oferecer repertório aos novos líderes e faze-los refletir sobre suas competências de liderança e o seu papel nos temas de gestão de pessoas, baseado em nossos processos.

Líderes do Futuro: no intuito de fortalecer competências essenciais da liderança, promovendo aprendizado e reflexão sobre a influência e o papel do líder.

Germinar Florestal: formação profunda e abrangente para os níveis de coordenação e especialistas, cujo conteúdo é voltado para habilidades interpessoais, comunicação eficaz, tomada de decisão, gestão de equipes, resolução de conflitos e desenvolvimento de visão estratégica.

Jornada da Cultura
384 horas de treinamento

Sou Líder e Agora
675 horas de treinamento

Líderes do futuro
1.048 horas de treinamento

Germinar Florestal
239 horas de treinamento

Centro de Treinamento Itinerante Florestal (CTIF)

O Centro de Treinamento Florestal é itinerante para atender as necessidades dos treinamentos em campo.

Em 2024, foi construído o campo de provas com quatro pistas de treinamento: uma pista para a operação de tratores, uma para operação de *forwarder*, uma para operação de *harvester* e uma pista para direção segura fora de estrada.

Alguns resultados de 2024:

Qualificação: foram realizadas mais de 27.306 horas de treinamento para qualificação e preparação de operadores, motoristas e mecânicos. Esses treinamentos têm como objetivo formar e capacitar os colaboradores para desempenharem suas funções com excelência, com base nos procedimentos operacionais e nas instruções de trabalho.

Em 2024 tivemos a formatura da primeira turma de qualificação de operadoras de trator. A iniciativa é parte do Programa Trilha de Carreira e o objetivo é promover o desenvolvimento profissional igualitário e encorajar mais mulheres a participar da formação.

Aperfeiçoamento: visando corrigir desvios operacionais e melhorar o desempenho e a qualidade das operações em campo, foram realizadas mais de 8.720 horas de capacitação, beneficiando 379 colaboradores.

Treinamentos legais: primarização dos treinamentos de Normas Regulamentadoras (NR), com o objetivo de garantir condições de trabalho seguras e saudáveis, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais dos colaboradores florestais.

80 **Cursos disponíveis para capacitação técnica e operacional da Nossa Gente Florestal**

65.271 **Horas de treinamentos realizadas no CTIF em 2024**

Saúde e bem-estar

A empresa promove ativamente a saúde de seus colaboradores, adotando uma abordagem preventiva para minimizar fatores de risco e evitar o surgimento de doenças, tanto ocupacionais quanto não ocupacionais. Além disso, implementamos ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da equipe, oferecendo exames ocupacionais, admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e demissionais, garantindo o bem-estar e a saúde contínua de todos.

Entre as ações e programas da área estão:

Programa Ritmo Certo: consiste no acompanhamento semestral de colaboradores hipertensos, diabéticos ou com dislipidemias (níveis elevados de colesterol e triglicerídeos).

Estação do sono: diversas adequações foram realizadas nos alojamentos, alinhadas ao pilar 'Conforto' da filosofia Nossa Gente e as legislações vigentes. As melhorias visam proporcionar mais bem-estar e qualidade de vida aos colaboradores alojados.

Programa Postura e Bem-Estar: acompanhamento e avaliação de colaboradores que apresentam adoecimento por problemas osteomusculares.

Cuidadosamente: voltado à prevenção de doenças mentais, com avaliações dos participantes, que são orientados a adotar práticas preventivas para evitar o adoecimento.

Programa Gerar: a equipe faz o monitoramento das colaboradoras e dependentes em gestação, dando orientações e incentivos à participação em grupos de conversa para troca de experiências.

Vacinação: em 2024, a equipe de saúde trabalhou na vacinação contra Influenza H1N1, com 3750 doses aplicadas em colaboradores.

Cabinização de máquinas e equipamentos: em 2024, melhoramos as condições de trabalho dos colaboradores por meio da ampliação da instalação de cabines em máquinas e equipamentos nas atividades florestais. A solução proporciona maior conforto e proteção aos operadores, reduzindo sua exposição a agentes externos, como radiação, temperaturas extremas e chuvas.

Prato no Ponto: um aplicativo que permite a escolha da refeição do dia com até dez opções nutritivas, servidas na temperatura ideal para consumo.

Segurança do trabalho

A manutenção e o aprimoramento do bem-estar e da qualidade de vida dos colaboradores são prioridades fundamentais para a empresa.

As ações de segurança são realizadas de forma contínua, com o objetivo de conscientizar sobre os protocolos e práticas essenciais para garantir um ambiente de trabalho seguro.

Ano após ano, o cuidado ativo com a saúde e a segurança se consolida como uma característica distintiva, vibrante e permanente da nossa equipe.

+4.000 Ações em campo.

+1.115 Horas-homem de avaliação.

8.784 Horas dedicadas ao cuidado com a vida.

12 Meses colhendo resultados.

366 Dias cultivando segurança.

AÇÕES E PROJETOS DE 2024

Estudo de novos EPIS

Mais conforto, mais qualidade e mais durabilidade. Foram mais de 2.000 colaboradores beneficiados pelo projeto.

SIPATR

Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalhador Rural com o tema “No pódio, só os melhores em segurança”.

Implementação de ferramenta digital

Para a condução dos DDS – Diálogos de Segurança: mais praticidade, mais conscientização e menos burocracia.

Comunicação **interna**

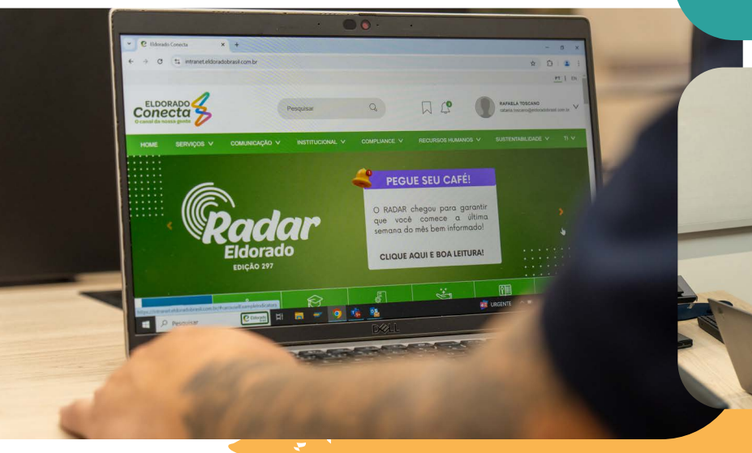
Para reforçar a comunicação às equipes de campo e fazer com que informações da empresa cheguem de forma eficiente aos colaboradores que trabalham distantes das unidades administrativas, foram desenvolvidos alguns canais de comunicação, entre eles:

Quadro de Gestão à Vista:
São painéis disponibilizados nas frentes operacionais, visando manter as equipes atualizadas quanto a indicadores, resultados operacionais e outras informações.

Intranet:
A rede interna é chamada de Eldorado Conecta e foi desenvolvida para proporcionar fácil acesso a diversas informações, como comunicados internos, informativos, revistas e campanhas de engajamento. Além disso, oferece acesso a documentos importantes como holerites, acordos coletivos, vagas internas, benefícios como *ticket*, portal de treinamentos, entre outros.

Eldcast:
São *podcasts* que oferecem conteúdos variados em formato de áudio, com foco na participação dos nossos colaboradores.

Radar:
Em formato de *newsletter*, é um canal semanal que aborda acontecimentos gerais da organização. Sua função é dar ênfase às histórias da nossa gente, via entrevistas e vídeos.



Canais de **diálogo**

Com transparência, agilidade na resposta e escuta atenta, a Eldorado Brasil administra canais de comunicação para atender aos diversos públicos envolvidos no negócio, em diferentes meios.

Site da empresa
www.eldoradobrasil.com.br

E-mail
sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br

Telefone
(67) 3509-0300

Linha Ética
0800 527 5280
linhaetica@eldoradobrasil.com.br
www.linhaetica.eldoradobrasil.com.br

linha ética
Faça sua parte

Canal da Linha Ética

É uma ferramenta que permite comunicar à empresa eventuais infrações ao código de conduta, políticas internas e à legislação vigente, além de possibilitar o envio de sugestões, dúvidas e elogios. O canal está disponível para clientes, fornecedores, parceiros, comunidades envolvidas e qualquer cidadão.
Todos os relatos são encaminhados e tratados por uma equipe autônoma e imparcial, garantindo confidencialidade e sigilo profissional.

A empresa incentiva as partes interessadas a utilizarem o canal de boa-fé, com responsabilidade e compromisso com a honestidade.

Indicadores de **desempenho**

Os indicadores expressam os principais resultados operacionais, ambientais e sociais da Eldorado Brasil, demonstrando a evolução do sistema e as necessidades de melhoria. Assim, mantêm-se os compromissos firmados com o FSC e PEFC no que diz respeito, principalmente, aos aspectos ambientais e sociais.

GESTÃO FLORESTAL					
Monitoramento	**Indicador**	**Unidade**	**2022**	**2023**	**2024**
Base florestal/ cadastro	Área total	ha	412.844,22	441.808,29	436.048,15
	Área produtiva total		263.679,11	285.514,93	296.200,11
	Área disponível para plantio		16.481,84	18.561,42	5.034,60
	Área de conservação e preservação total		116.857,45	120.145,51	101.822,50
	Outros usos - total		32.307,66	36.147,85	38.025,54
	Área total (Certificada FSC e PEFC)		390.979,38	425.294,07	419.398,23
	% de Área certificada FSC e PEFC	%	95	96	96
Regularização fundiária	Propriedades inscritas no CAR/ IMASUL	%	100	100	100
Silvicultura	Área plantio (implantação, reforma e condução)	ha	29.188,45	28.699,00	14.608,30
	Produção de mudas (viveiro)	N°	17.049.000	16.217.000	16.313.000
	Mudas adquiridas no mercado		21.951.000	19.390.000	9.463.000
Produção florestal	Volume de madeira extraída	m³sc	6.411.633	6.538.308	5.926.214
	Volume de transporte de madeira		6.492.305	6.202.270	6.026.833
	Área de colheita	ha	23.008,00	20.344,00	19.810,00

GESTÃO INSTITUCIONAL					
Monitoramento	**Indicador**	**Unidade**	**2022**	**2023**	**2024**
Mão de obra	Admissões	N°	679	826	1.018
	Funcionários próprios florestal		3.616	2.956	2.816
Saúde e segurança do trabalho	Funcionários próprios que receberam integração	N°	679	826	1.018
	Taxa de frequência	-	0,26	0,66	0,70
	Taxa de gravidade		5	11	29,85
Capacitação	Participantes dos cursos	N°	2.186	3.314	3.176
	Quantidade de horas de capacitação e treinamento		137.000	153.833	147.010

GESTÃO AMBIENTAL					
Monitoramento	**Indicador**	**Unidade**	**2022**	**2023**	**2024**
Resíduos	Resíduos encaminhados à reciclagem	Ton	238	255	301
	Óleo usado encaminhado para reciclagem	L	80.920	76.030	48.855
	Pneus inservíveis	Unidade	3.468	3.392	3.822
Recursos hídricos	Consumo de água (viveiro)	m³/1000 mudas	20,6	23,9	19,6
	Consumo de água (silvicultura)	m³/ ha	3,23	3,04	2,76
Estudos ambientais	Espécies de fauna (Endêmicas)*	N°	37	39	42
	Espécies de fauna (Ameaçadas de extinção)*		26	28	29
	Diversidade total de espécies*		865	905	1.006
	Diversidade de aves		321	333	334
	Diversidade de mamíferos		59	59	61
	Diversidade de anfíbios		35	36	37
	Diversidade de répteis		27	32	39
	Diversidade de flora		422	445	535
	Registros Programa Você e o Bicho		6.435	6.953	7.279
	Diversidade das espécies do Programa Você e o Bicho		143	165	171
	Espécies de fauna do Programa Você e o Bicho (ameaçadas de extinção)		20	20	22
	Espécies de fauna do Programa Você e o Bicho (Endêmicas)		4	4	4
Educação ambiental	Atingidos pelo Programa de Educação Ambiental		14.812	33.688	50.645

*Dados acumulativos de anos anteriores.

GESTÃO SOCIAL					
Monitoramento	**Indicador**	**Unidade**	**2022**	**2023**	**2024**
Engajamento com a comunidade	Relacionamento e Engajamento Social (RES)	N°	41	42	32
	Reunião com Partes Interessadas (RPI)		140	198	135
	Desenvolvimento econômico - aquisição de produtos orgânicos	Kg	17.969	17.433	20.063
	Desenvolvimento econômico - refeições adquiridas	N°	23.958	23.779	21.457
Canais de comunicação	Solicitação de informações	N°	1.632	869	2.380
	Solicitações da central de demandas		63	73	72
	Devolutiva para solicitações	%	100	100	100
	Reclamações de atividades florestais	N°	27	27	20
	Reclamações de transporte florestal		30	33	15
	Devolutiva para as reclamações	%	100	100	100

Contato

ADMINISTRAÇÃO ESCRITÓRIO SÃO PAULO
Av. Marginal Direita do Tietê , 500
São Paulo, SP, Brasil
CEP: 05.118-100
Fone: +55 (11) 2505-0200

UNIDADE INDUSTRIAL TRÊS LAGOAS
Rodovia BR 158 km 231
Três Lagoas, MS, Brasil
CEP: 79.641-300
Fone: +55 (67) 3509-0300

VIVEIRO E ELDTECH
Rodovia Marechal Rondon, s/n°, km 641
São Francisco – Andradina, SP
CEP: 16901-340
Fone: +55 (18) 3702-5700

ESCRITÓRIO CHINA
1376, Nanjing *West Road* - 7th *Floor*
Office 706 - Shangai 200040
China
Tel: +86 21 6039 7903
Fax: +86 139 1795 3957

ESCRITÓRIO EUROPA (VIENA)
Schwertgasse 2/XVIII
AT 1010 Wien (Vienna)
Austria/Europe
Tel: +43 1 532 24 1022
Fax: +43 1 532 24 1090

ESCRITÓRIO EUA (USA)
1815 Griffin Road, Suite 302, Dania Beach,
Florida 33004 United States
Tel: +1 203 208 2279

Acesse nosso material escaneando o *QR code*.

Para mais informações, acesse o site:
www.eldoradobrasil.com.br

Sugestões e comentários sobre este documento, favor entrar em contato pelo telefone (67) 3509-0300 ou diretamente ao Departamento de Sustentabilidade da empresa pelo telefone (67) 3509-6109 ou e-mail: sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br

Eldorado
Brasil